

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022/2023

PARTE A – RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. ORGANIZAÇÃO INTERNA.....	5
3. COMUNICAÇÃO	7
4. RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO LETIVO 2022/23.....	7
4.1. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	7
4.2. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA NO 1º CICLO	8
4.3. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA NO PRÉ-ESCOLAR (AAAF).....	8
4.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES EDUCATIVAS NO 2º CICLO	9
4.5. INTERRUPÇÕES LETIVAS.....	10
4.6. CLUBE DE XADREZ.....	10
4.7. CLUBE DE ESGRIMA E CLUBE DE TÊNIS DE MESA.....	11
4.8 CLUBE DE FUTSAL	11
4.8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES EDUCATIVAS NO 1º CICLO (ESCOLINHAS/CLUBES INTERNOS).....	13
4.10 ACOMPANHAMENTO AOS ALMOÇOS.....	13
4.11 MONITORIZAÇÃO DO REFEITÓRIO	13
4.9. OLISIPÍADAS.....	13
4.10. OFERTA COMPLEMENTAR / PROJETO DO CHARCO E DA HORTA.....	14
4.14 EDIFÍCIO DO JARDIM DE INFÂNCIA.....	14
PARTE B – CONTAS DO EXERCÍCIO	18
1. BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 2023.....	19
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE AGOSTO DE 2023	20
3. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	21
A) ATIVO	21
B) PASSIVO.....	21
C) RENDIMENTOS	21
D) GASTOS	21
E) RESULTADOS LÍQUIDOS E FUNDOS PATRIMONIAIS	22

PARTE A

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Introdução

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do 1º ciclo São João de Deus (adiante designada por Associação ou APEE), criada em 1990, tem o propósito de fomentar a participação dos pais e encarregados de educação na tarefa educativa, através de uma colaboração permanente com os alunos e com o corpo docente.

A Associação representa atualmente os pais e encarregados de educação da EB1 São João de Deus e do Jardim de Infância António José de Almeida. Em 2022/23, teve 505 associados, garantindo um conjunto de serviços muito diversificado a cerca de 358 crianças do pré-escolar ao 4º ano. Nas atividades desenvolvidas no 2º ciclo participaram cerca de 251 crianças. Para tal contou com, em média, 77 colaboradores.

A APEE assegura a representação institucional dos pais e encarregados de educação, articulando com a Coordenação da Escola, com a Direção do Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre (adiante designada por Agrupamento), com os representantes dos pais eleitos em cada turma e com os representantes dos pais no Conselho Geral.

Para além da representação institucional, desde a sua criação, a APEE assegura também atividades de complemento à oferta escolar, no primeiro ciclo do ensino básico, disponibilizando aos pais e às crianças uma resposta para os períodos diários sem carga letiva e também para as interrupções letivas. Este serviço, que se designa atualmente por Componente de Apoio à Família (CAF), continua a ser uma das vertentes sociais e públicas mais importantes da APEE.

Desde a sua criação, a intervenção da APEE tem-se alargado progressivamente para além da CAF, designadamente às seguintes áreas (sequencialmente):

- a) À execução das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), com uma abrangência também crescente de disciplinas;
- b) Ao acompanhamento das crianças do 1º ciclo nos almoços no refeitório do edifício sede;
- c) À execução de Atividades Complementares Educativas no 2º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento;
- d) À oferta de atividades complementares diversas (Artes Circenses, Badminton, Basquetebol, Capoeira, Clube de Inglês, Danças do Mundo, Esgrima, Futebol, Futsal, Guitarra, *Hip Hop*, Judo, Patinagem, Râguebi, Teatro, Ténis de Mesa, Xadrez e *Yoga Kids*) e de um leque diversificado de oficinas, associadas às interrupções letivas;
- e) À execução das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) no Jardim de Infância António José de Almeida, e à representação institucional dos pais e encarregados de educação daquele estabelecimento, na sequência do processo de fusão com a Associação de Pais do JI, que se concretizou em 2013;
- f) À criação de Clubes federados de Xadrez, Esgrima, Ténis de Mesa e Futebol;
- g) À execução da Oferta Complementar, em parceria com a Escola;
- h) À execução da atividade do Xadrez no âmbito do Desporto Escolar;
- i) À organização e execução da participação da Escola no âmbito das Olisipíadas.

Entre outras colaborações com a Escola, a APEE promove apresentações aos pais, ao longo do ano, das atividades desenvolvidas pelas crianças nas AEC, nas CAF e nas ACE.

Tem, também, dado sequência à avaliação regular do funcionamento do refeitório, e da qualidade e quantidade dos alimentos servidos às crianças, através da realização de visitas não agendadas quer com a empresa fornecedora quer com a Coordenação e Direção da Escola, e da consequente elaboração de um relatório, divulgado à Escola e a todos os pais.

No desenvolvimento das suas atividades, a APEE teve como principais parceiros no ano letivo 2022/23, além da Escola, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e Junta de Freguesia do Areeiro por subdelegação de competências da CML, que foram também os seus principais financiadores.

Por todas estas atividades, a APEE tem reconhecido o estatuto de utilidade pública (Despacho n.º 5771/2015 de 1 de junho).

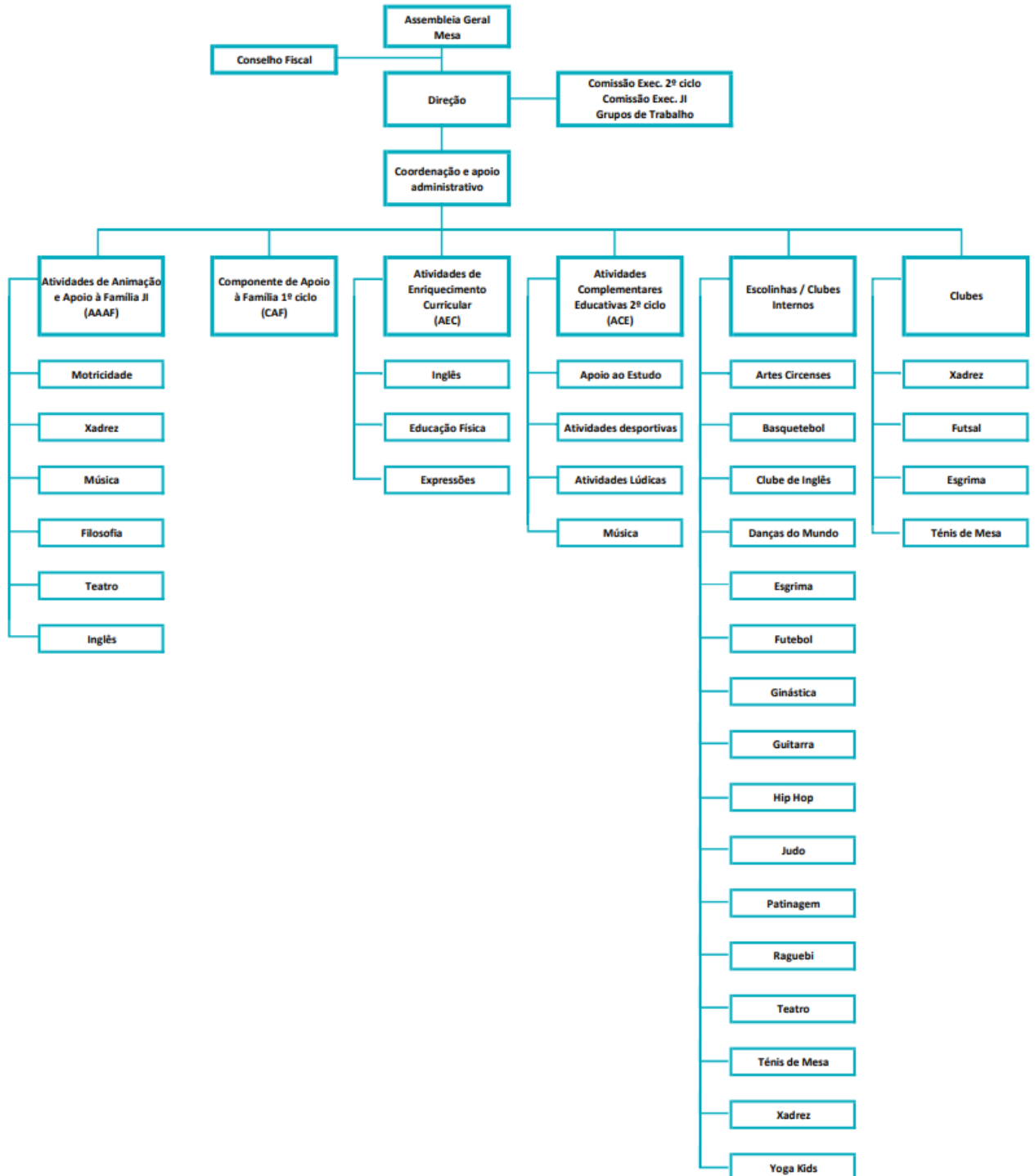
Destaque-se ainda que, desde o início do conflito entre a Rússia e a Ucrânia a 24 de fevereiro de 2022, a Escola acolheu crianças refugiadas da Ucrânia, tendo a APEE vindo a oferecer todos os seus serviços de forma gratuita às mesmas.

2. Organização interna

O funcionamento da Associação assenta na participação ativa e voluntária de um núcleo de pais que integra a Direção e os restantes órgãos sociais, tendo ainda a participação de grupos mais alargados de pais em ações específicas e em apoios pontuais. É neste forte envolvimento que reside a capacidade de realização e de evolução que a APEE evidencia.

Para o desenvolvimento da sua atividade a Associação contou em 2022/23 com três trabalhadores contratados: o coordenador geral das atividades, o coordenador das ACE do 2º ciclo, e uma funcionária para toda a área administrativa. Os restantes colaboradores estão em regime de prestação de serviços. A Associação dispõe ainda de contabilidade organizada desde 2008, através da prestação de serviços de um gabinete de contabilidade.

O organograma da APEE é representado no esquema seguinte:



3. Comunicação

Os principais meios de comunicação da Associação são atualmente o sítio na *internet*, disponível em <http://www.apeesjd.pt> e a página da Associação no Facebook.

A página da APEE é atualizada regularmente e espera-se que vá ao encontro das expectativas dos pais. Dispõe de informação institucional e de dados detalhados sobre as atividades desenvolvidas, disponibilizando, ainda, ferramentas para filiação dos associados, para inscrição das crianças nas atividades e para comunicação dos pagamentos. Na página do Facebook, por sua vez, são publicadas com maior regularidade notícias sobre o dia-a-dia das atividades da APEE e da Escola.

A Associação comunica também frequentemente com os pais através de *e-mails*, quer para transmitir informações, quer para receber comunicações relativas a questões relacionadas com o funcionamento da Escola.

4. Resumo das principais atividades desenvolvidas no ano letivo 2022/23

4.1. Atividades de Enriquecimento Curricular

A oferta de atividades desenvolvidas no âmbito das AEC concretizou, por um lado, as oportunidades de diversificação que surgiram com a regulamentação do despacho nº 8683/2011, de 28 de junho de 2011, ao mesmo tempo que, por outro lado, deu resposta a solicitações manifestadas pela Direção do Agrupamento tendo em vista a melhoria do modelo em funcionamento.

Esta atividade é sustentada num protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa, o Agrupamento de Escolas Dona Filipa de Lencastre e a APEE, que estabelece, nomeadamente, o modelo organizacional.

De realçar que todas as atividades são lecionadas por professores com competências específicas e assegurada a supervisão pedagógica por um coordenador geral em permanência na escola.

As atividades anuais oferecidas são o Inglês, Educação física e Música; as atividades lúdico expressivas, em regime semestral e no ano letivo 2022/23 foram as seguintes:

AEC	Anuais	Semestrais
1º Ano	Inglês Educação física Música	Artes plásticas Expressão teatral Laboratório de xadrez Robótica educacional
2º Ano	Inglês Educação física Música	Artes plásticas Expressão teatral Laboratório de xadrez Robótica educacional
3º Ano	Clube das Artes Educação física Música	Esgrima Filosofia para crianças Laboratório de xadrez Robótica educacional
4º Ano	Clube das Artes Educação física Música	Clube das Emoções Esgrima Filosofia para crianças Robótica educacional

Com a introdução do Inglês curricular no 3º ano no ano letivo 2016/17 (no ano letivo de 2015/16 tinha já sido introduzido no 4º ano), a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto reduziu o financiamento das AEC para 3 dias por semana nos 3º e 4º anos, prevendo o aumento da carga letiva das crianças para 27 horas. Por opção conjunta, da Direção do Agrupamento e da APEE, foi aprovado em Conselho Pedagógico a manutenção da carga horária letiva em 25 horas, mantendo as atividades extracurriculares diferenciadas. Entendeu a APEE serem estas atividades uma mais-valia evidente para as crianças. Assim, a APEE assumiu o custo destas atividades num dos dias, numa perspetiva de contrapartida à Escola. A Escola, por seu lado, assegurou o 5º dia através do Clube de Artes. Esta decisão carece de avaliação anual, conjunta, da APEE e da Direção do Agrupamento.

Assim, as AEC têm uma carga letiva semanal de 5 horas e foram disponibilizadas diariamente a cerca de 400 crianças.

4.2. Componente de Apoio à Família no 1º ciclo

A Componente de Apoio à Família (CAF) é cofinanciada pela Junta de Freguesia do Areeiro, por delegação de competências da CML, tendo por base um protocolo tripartido anual celebrado entre a JFA, a Direção do Agrupamento e a APEE (entidade executora), e implica o pagamento pelos pais de uma mensalidade variável em função de valores estabelecidos pelo Município de Lisboa para cada escalão de rendimentos das famílias.

No ano letivo 2022/23, a CAF funcionou das 17h às 19h, segundo um modelo de oferta que procura estimular a criatividade das crianças, e foi frequentada por 222 crianças do 1º ciclo.

4.3. Atividades de Animação e Apoio à Família no pré-escolar (AAAF)

Na sequência do processo de integração da Associação de Pais do Jardim de Infância, que decorreu em 2013, a APEE passou a ser, desde 2013/2014, a ser a entidade executora das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) do Jardim de Infância António José de Almeida. O modelo adotado baseia-se numa aposta na diversidade das atividades, com vista a alargar experiências e desenvolver talentos.

As AAAF são cofinanciadas pela Junta de Freguesia do Areeiro, por delegação de competências da CML, tendo por base um protocolo tripartido anual celebrado entre a JFA, a Direção do Agrupamento e a APEE (entidade executora), e implica o pagamento pelos pais de uma mensalidade variável em função de valores estabelecidos pelo Município de Lisboa para cada escalão de rendimentos das famílias.

A APEE garantiu a execução das AAAF no horário normal (das 15h30m às 17h30m) e também o horário suplementar (das 15h30m às 19h). No período entre as 16h e as 17h foram desenvolvidas atividades direcionadas, lecionadas por professores da APEE com competências técnicas adequadas: xadrez, inglês, música, motricidade, teatro e filosofia. Nos restantes períodos do dia foram desenvolvidas atividades menos direcionadas, criando um espaço de “aprender a brincar”.

A supervisão pedagógica foi assegurada por um coordenador geral em permanência na escola, sendo a monitorização destas atividades feita também pela Comissão Executiva do JI, criada dentro da Associação para esse efeito.

No ano letivo 2022/23, as AAAF foram frequentadas por 51 crianças do jardim de infância.

4.4. Atividades Complementares Educativas no 2º ciclo

O Programa de Atividades Complementares Educativas do 2º Ciclo (ACE 2º Ciclo) destina-se às crianças que frequentam o 2º ciclo, e foi criado com o intuito de estabelecer uma oferta educativa no âmbito do conceito “Escola a tempo inteiro”, face à perceção da apreensão de muitos pais perante a mudança súbita das suas crianças para um novo ciclo.

Em termos institucionais, a APEE dispõe de uma Comissão Executiva específica para a coordenação destas atividades, composta por pais de crianças que frequentam este ciclo de ensino.

O Programa iniciou no ano letivo de 2010/2011 e cresceu em número de crianças até 2017/2018, ano em que atingiu 224 inscrições. Ainda assim, no ano de 2022/23 verificou-se um ligeiro acréscimo face a anos anteriores, num total de 186 crianças inscritas, das quais 108 eram do 5º ano e as restantes 78 do 6º ano.

O modelo das ACE foi pensado de maneira a proporcionar aos encarregados de educação uma grande flexibilidade em termos de horários e oferecer às crianças um conjunto alargado de atividades.

As ACE funcionam das 14h às 18h30, durante os períodos letivos, e o horário está dividido em 3 blocos de 1h15 (das 14h15 às 15h30, das 15h45 às 17h00, e das 17h15 às 18h30).

Existem três tipos de modalidades de inscrição:

- Horário semi-completo, segunda a sexta, das 14h15 às 17h15;
- Horário completo, segunda a sexta, das 14h15 às 18h45;
- Por atividade, para os alunos das ACE 2º ciclo que não precisem de ATL todos os dias.

A ideia é disponibilizar uma componente de apoio ao estudo que ajude as crianças no seu percurso escolar, sem esquecer e dando uma ênfase especial às atividades desportivas e à componente lúdico-pedagógica. Estas últimas abrangem diversas temáticas que contribuem para o crescimento e potenciam o bem-estar físico, mental e emocional das crianças, para lá da descoberta de talentos e áreas inovadoras e de especial interesse para as mesmas. A APEE considera que, paralelamente ao percurso académico, deve haver um desenvolvimento harmonioso e integral que faça das crianças pessoas completas ao nível intelectual, emocional, psicológico e social.

Assim, as crianças podem frequentar inúmeras atividades diferentes das ACE, como:

- Salas de estudo, que têm como objetivo motivar as crianças para o trabalho individual e ensinar-lhes métodos de estudo, bem com a realização dos TPC, contando com o apoio de profissionais especializados, motivados e competentes. Assim, são oferecidas diariamente Salas de Estudo de Línguas (Português e Inglês), de Matemática e de Estudo Geral;
- Atividades desportivas, que têm como objetivo oferecer às crianças um momento para descontrair depois de um dia de aulas intenso. São atividades onde poderão descobrir talentos e novas áreas de interesse, bem como jogar em equipa e trabalhar o espírito saudável de competição. As atividades desportivas desenvolvidas no ano 2022/23 foram: Andebol, Basquetebol, Capoeira, Danças do Mundo, Esgrima, Futebol, *Hip-hop*, Patinagem, Râguebi, Ténis de Mesa, Xadrez e Yoga;
- Atividades lúdico-pedagógicas, que pretendem abrir os horizontes das crianças, proporcionando um leque de atividades artísticas, lúdicas e expressivas, caracterizadas pela variedade e originalidade. As atividades lúdico-pedagógicas desenvolvidas no ano 2022/23 foram: Artes Circenses, Clube de Inglês, Desenho, Escultura, Pintura, Robótica, *Skill Games*, Teatro;
- Programa Especial de Música, que inclui aulas, em pequenos grupos, de Guitarra e Bateria.

4.5. Interrupções letivas

Nos termos do protocolo estabelecido com a JFA e a Direção do Agrupamento, e ainda na perspetiva da “Escola a tempo inteiro”, durante as interrupções letivas que ocorrem entre os meses de setembro a julho de cada ano, a APEE organiza um programa de atividades, num horário que abrange de forma integral o período das 8h30 às 18h30.

Em cada nova interrupção letiva procura-se inovar e suscitar nas crianças novas curiosidades, reagindo também a manifestações que estas expressam ao longo do ano, apostando, sempre que possível, em programas com saídas culturais.

Na interrupção letiva de setembro de 2022 estiveram inscritas 253 crianças. Para além de um leque variado de Oficinas, contemplando atividades artísticas e físicas, foram realizados passeios a Jardins da Cidade, Danças, Desporto ao Ar Livre. Tivemos também umas sessões de cinema ao ar livre e insufláveis.

A interrupção letiva do Natal 2022 foi frequentada por 127 crianças. Com um número alargado de Oficinas, teve também um conjunto variado de atividades alusivas à Quadra Festiva e não só.

A interrupção letiva de Final de Semestre e do Carnaval 2023 foi frequentada por 178 crianças., tendo incluído um passeio ao *JumpYard* e desfile de Carnaval.

A interrupção letiva da Páscoa 2023 estiveram inscritas 1393 crianças, tendo-se realizados passeios ao Jardim Fernando Pessa e ao Pavilhão do Conhecimento. Incluiu também cinema ao ar livre e a famosa caça aos ovos.

De várias interrupções letivas, a IL de Verão, que decorreu entre o final do ano letivo e o dia 31 de julho, é a maior e aquela que implica um maior esforço de organização por parte da APEE, por ser a que tem maior número de semanas e de saídas, nomeadamente de passeios e idas à praia.

Assim, o modelo aplicado foi composto por idas à praia, duas manhãs por semana, espetáculos ao ar livre, manhãs desportivas e passeios, um dia por semana, ao Tempo Aventura, ao Dino Parque Lourinhã, ao Complexo Aquático de Santarém e ao Jardim Zoológico de Lisboa.

Complementarmente, e porque foi possível manter o conceito de Oficinas opcionais (introduzido no verão de 2013), foram disponibilizadas 45 Oficinas nas mais diversas áreas, com 12 horas semanais.

4.6. Clube de Xadrez

Depois da boa recetividade que o xadrez teve no âmbito das AEC, foi criado em 2012/2013 o Clube de Xadrez aberto a todas as crianças. O clube funciona cinco vezes por semana, ao fim da tarde, com turmas organizadas em diferentes níveis, tendo contado com cerca de 60 participantes, muitos dos quais filiados.

Adicionalmente, o Clube permitiu o acesso de alunos de escalões mais elevados o acesso a aulas remotas, permitindo assim a continuação do seu acompanhamento em situações de horários escolares incompatíveis com a participação nas Escolinhas de Xadrez.

Os objetivos do clube são, essencialmente, aprofundar os conhecimentos táticos, estratégicos e técnicos das crianças e proporcionar-lhes a competição de nível oficial.

O Clube de Xadrez está organizado e preparado para os diferentes níveis de cada criança no xadrez: iniciação, intermédio e avançado.

O Clube tem dez anos de existência, já sendo uma referência no desporto federado de jovens, tendo resultados importantes ao nível da competição nacional. Contudo, independentemente dos bons resultados e mais do que fazer campeões de xadrez, o objetivo é utilizar esta excelente ferramenta como parte de uma formação ampla e multidisciplinar que queremos para as nossas crianças.

A aprendizagem do xadrez, durante a idade escolar e pré-escolar desenvolve competências cognitivas como a atenção, a memória e a inteligência, estimula a autoestima e estrutura uma personalidade integrada, ou seja, ajuda a desenvolver de forma mais completa e harmoniosa as potencialidades das crianças e dos jovens.

No ano 2022/2023 o Clube participou, quer com alunos individuais, quer no formato de equipas, em cerca de 30 torneios, organizados por diversas entidades, como a Federação Portuguesa de Xadrez, a Associação de Xadrez de Lisboa ou o Grupo de Xadrez Alekhine. Foram alcançados vários títulos em vários escalões.

O Nacional de Xadrez foi disputado em Elvas, tendo o Clube estado representado por 10 alunos entre o 5º e o 12º ano. Também nesta prova foram alcançados vários títulos em vários escalões.

O Clube inclui também o suporte e organização da vertente de Desporto Escolar de Xadrez da Escola, totalmente assegurado pelo Clube de Xadrez da APEE. Esta componente permitiu a participação em várias provas pelos alunos do Clube que não estão filiados na Federação Portuguesa de Xadrez, permitindo assim a participação na componente competitiva destes alunos. Foram alcançadas vitórias individuais e coletivas na fase local e regional.

Está prevista a organização pelo Clube de provas nas escolas do Agrupamento, sendo que este ano letivo ainda não foi possível retomar essa atividade que era prática comum antes da Pandemia.

4.7. Clube de Esgrima e Clube de Ténis de Mesa

Estes dois Clubes continuam a existir, mas não tiveram atividade significativa durante o ano de 2022/23, em que a dinâmica da atividade dos Clubes depende essencialmente do perfil dos respetivos professores.

4.8 Clube de Futsal

Ao longo dos anos, para dar algum contexto histórico, a Escolinha de Futebol cumpriu os objetivos a que se propôs como escola de formação de futebol, como espaço privilegiado de promoção do desenvolvimento pessoal e social dos atletas e de uma prática desportiva de qualidade. Da participação em diversos torneios nasceu um novo projeto: uma equipa de competição.

Em setembro de 2015, foi fundado o Clube S. João de Deus que, com o apoio da APEE e da Direção do Agrupamento, seria filiado na AFL - Associação de Futebol de Lisboa com o intuito de fomentar o desenvolvimento da modalidade na escola e possibilitar a um grupo de jovens alunos a hipótese de se federarem e competirem em provas oficiais.

O ano letivo em análise, 2022/23, caracterizou-se por ser um ano pós-pandemia, tendo já sido possível retomar a atividade desportiva e a modalidade de futsal sem quaisquer restrições permitindo ao Clube realizar plenamente a sua vocação associativa e desportiva de uma forma livre, regular, segura e saudável.

Ao longo desta época desportiva, as competições e provas da AFL - Associação de Futebol de Lisboa, voltaram a decorrer nos moldes habituais. Neste contexto, procedeu-se à filiação do Clube na AFL e à inscrição de 3 equipas em provas, 2 equipas sub13, no escalão de Infantis, e 1 equipa sub11, no escalão de Benjamins. Procedeu-se também à inscrição na AFL de um total de 61 atletas/jogadores, após o respectivo exame médico desportivo, que ficaram assim com o estatuto de atletas federados, perante a FPF - Federação Portuguesa de Futebol.

O Clube S. João Deus, representou a APEE e a Escola no Campeonato Distrital organizado pela AFL, na modalidade de Futsal, e que decorreu de Outubro de 2022 a Maio de 2023. O Clube participou nos escalões de Infantis e Benjamins tendo defrontado equipas oriundas de outras escolas, associações e coletividades mas também equipas altamente competitivas, com dedicação exclusiva ao desporto e de renome internacional como Benfica e Sporting. Embora, a vertente puramente competitiva não seja a vertente principal da missão de um Clube com a natureza do nosso, a verdade é que os resultados e as classificações alcançadas foram muito meritórios. No final do Campeonato Distrital, os Infantis B obtiveram o 2º lugar, sendo vice-campeões da sua série, a seguir ao Benfica e à frente do Sporting e os Infantis A obtiveram um honroso 5º lugar na sua série, que também incluía equipas dos emblemas líderes do desporto nacional, Benfica e Sporting. Já a prova destinada ao escalão de Benjamins é designada por Liga Sub11 sendo considerada, pela AFL, um torneio lúdico, dada a idade dos jogadores, pelo que não são apresentados resultados oficiais dos jogos nem classificações oficiais das equipas.

De destacar, também a participação do Clube S. João Deus no Campeonato XiraCup, o que já se começa a tornar numa tradição, numa prova interessante que tem vindo a crescer, ano após ano, e onde participam numerosas equipas, de diferente natureza, incluindo equipas de Benfica e Sporting. Sendo uma prova regular e bem estruturada, que decorre ao longo de vários meses e que está aberta a atletas não federados, é uma excelente oportunidade para dinamizar a atividade da Escolinha de Futebol da APEE e proporcionar aos respectivos atletas uma experiência de competição desportiva. Também aqui se destacou a prestação da equipa do Clube São João de Deus, que voltou a ficar classificado em primeiro lugar e a trazer a Taça de Campeão desta competição.

O final do ano letivo foi ainda marcado pela participação do Clube nos chamados Torneios de Verão que este ano decorreram primeiro em Lamego e a depois na Gafanha da Nazaré. De destacar a prestação da equipa de Benjamins que, com grande mérito, ganhou o Troféu no Torneio de Lamego. Já no Torneio da Gafanha aconteceu algo muito curioso que foi o apuramento para a Final4 das 2 equipas de Infantis que levámos ao Torneio e que acabariam por disputar o 3º lugar entre si, num jogo original, divertido e com muito fairplay.

Mas, mais do que os resultados, a participação dos jovens atletas nestes Torneios permite uma experiência muito enriquecedora, pelo desafio competitivo que representa, pelo viajar independente da família, e a autonomia que isso estimula, pelo contacto que permite com outras realidades e culturas e pela alegria de uma vivência única e de um convívio intenso e saudável.

Em síntese, o Clube S. João Deus terminou a época 2022/23 com o sentimento de ter contribuído para reforçar os laços da comunidade educativa, envolvendo pais e famílias, desenvolvendo a capacidade de enfrentar desafios mas sempre num contexto de integração, espírito de equipa, entreaduda e passando valores muito importantes para a formação destes jovens atletas/alunos.

No Clube São João Deus, acreditamos que o desporto - praticado em segurança e com valores - fortalece a saúde física e mental.

4.8. Atividades Complementares Educativas no 1º ciclo (Escolinhas/Clubes internos)

Como resposta ao interesse demonstrado por alguns pais e encarregados de educação e pelas próprias crianças, aquando da realização de atividades específicas, foram sendo criadas diversas Escolinhas, com as quais se procurou dinamizar a Componente de Apoio à Família, diversificando a oferta e possibilitando que, dentro do âmbito escolar, as crianças pudessem ter atividades adicionais que os horários dos pais por vezes limitavam.

A primeira a ser aberta foi a Escola de Futebol, em 2010, tendo no ano letivo 2022/23 funcionado ainda as Escolinhas de Artes Circenses, Badminton, Basquetebol, Capoeira, Clube de Inglês, Danças do Mundo, Esgrima, Futebol, Futsal, Guitarra, *Hip Hop*, Judo, Patinagem, Râguebi, Teatro, Ténis de Mesa, Xadrez e *Yoga Kids*, numa oferta total de 39 horas semanais.

4.10 Acompanhamento aos almoços

Este serviço é disponibilizado diariamente às cerca de 450 crianças do pré-escolar e do 1º ciclo. As crianças do pré-escolar durante o ano letivo 2022/2023 ainda realizaram as refeições nas suas salas, relativamente ao 1º ciclo, as crianças foram acompanhadas nas deslocações ao refeitório que se encontra localizado no edifício sede do Agrupamento, sendo também tarefa dos monitores supervisionar e apoiar o período da refeição. Este acompanhamento é desenvolvido por 13 monitores. Uma vez que a EB1 continua a funcionar com horários desfasados, os monitores dos almoços estão divididos pelos seguintes horários:

- Jardim de infância: 12:00-14:00
- 1º ano: 13:15-14:30
- 2º ano: 12:00-13:15
- 3º ano: 13:15-14:30
- 4º ano: 12:00-13:15

A APEE desenvolve esta atividade com recurso a prestadores de serviços e através de protocolo estabelecido com o Agrupamento.

4.11 Monitorização do refeitório

Durante 2022/2023 a APEE deu sequência à avaliação regular do funcionamento do refeitório, e da qualidade e quantidade dos alimentos servidos às crianças, através da realização de visitas não agendadas com a empresa fornecedora, e da consequente elaboração de um relatório, divulgado à Escola e a todos os pais. Foram realizadas 2 visitas durante o segundo semestre, estando o refeitório na altura ocupado pelas turmas do 3º ano.

4.9. Olisipíadas

As Olisipíadas é um programa da CML, em parceria com as juntas de freguesia que tem por objetivo desenvolver hábitos de vida saudável associados à prática desportiva.

A APEE, em parceria com a Direção do Agrupamento, tem participado neste projeto. Contudo, desde março de 2020 que as Olimpíadas estão suspensas devido ao contexto pandémico, aguardando-se o reinício da parte da CML.

4.10. Oferta complementar / Projeto do Charco e da Horta

No ano letivo de 2013/2014, a APEE foi pela primeira vez responsável pela Oferta Complementar ao 1º ciclo, através do “Clube das Cores e da Luz”, criado no âmbito do projeto “Pais com Ciência”, decorrente de uma candidatura apresentada em 2012 à Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva.

Face ao sucesso do Clube da Luz e da Cor, que foi oferecido durante dois anos, a APEE apresentou à Direção do Agrupamento um novo projeto para a Oferta Complementar para o ano de 2015/2016, que foi lecionado ao longo do ano letivo, em parceria com os professores titulares. Este projeto “Clube de Ciências” decorre da constatação de que o contacto com matérias científicas logo no 1º ciclo, sobretudo através de atividades de reconhecimento e exploração do meio ambiente, registo de experiências e outros trabalhos de natureza prática, permite estimular não só a curiosidade e o gosto pelas ciências, mas também o respeito pelo meio ambiente nas crianças. Este projeto foi ajustado em parceria com a Escola para o ano de 2022/23, sendo dirigido às turmas de 3º e 4º ano coadjuvadas com as professoras titulares por uma professora contratada pela APEE, sendo os custos associados às suas atividades igualmente suportados pela APEE.

A Oferta Complementar apresenta-se como um conjunto de dinâmicas que visam desenvolver nas crianças competências sobre o meio que as rodeia, através de experiências de aprendizagem ricas, diversificadas e com significado. Desenvolve cultura científica, pensamento crítico, fomentando a observação e descrição e contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis, ativos e participativos.

Uma componente essencial deste projeto é o espaço do Charco e da Horta. Procurou manter-se a zona do charco como local científico de investigação, indispensável para o funcionamento das outras atividades, permitindo o estudo e observação de animais e plantas pelas crianças, sem que estas tenham de sair do recinto escolar (mais informação sobre o projeto do charco está disponível em <http://www.apesjd.pt/projetos/>).

4.14 Edifício do Jardim de Infância

A partir do ano letivo de 2016/2017, o jardim de infância passou a funcionar em monoblocos no recreio sul da EB1, uma vez que as instalações da Av. António José de Almeida foram encerradas, por falta de condições.

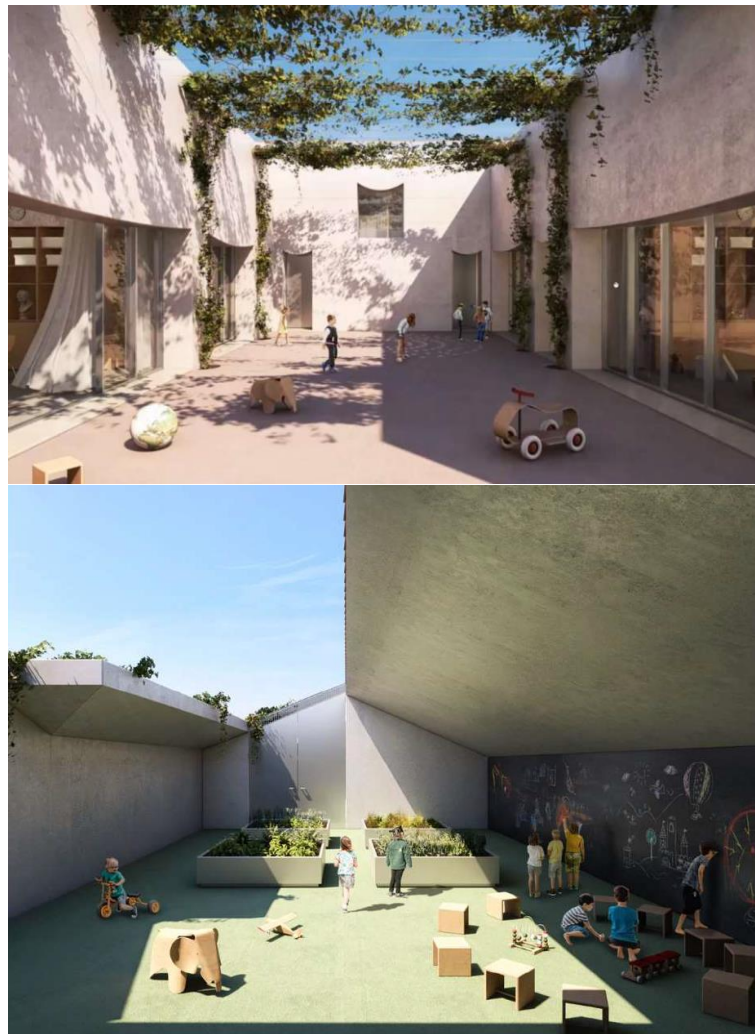
A partir dessa data, foram encetados esforços por parte da APEE e da Direção do Agrupamento, que se traduziram na realização de várias reuniões com diversas entidades envolvidas no processo, nomeadamente, o Gabinete da Vereação de Educação da CML e a Junta de Freguesia do Areeiro.

Em 18.03.2021, a SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana, assinou um contrato com o Consórcio BAU para Elaboração de Projeto de Arquitetura e de Especialidades para Reabilitação e Adaptação do JI do Arco do Cego.

Em 13.04.2021, houve uma reunião em que estiveram presentes a CML, SRU, ANL, DRE, Projetistas, Direção Agrupamento, APEE EB1 S. João DEUS e a APEEFL para apresentação do Estudo Prévio do Projeto.

O projeto deste novo equipamento, a edificar no edifício do antigo Arquivo Municipal, inclui 4 salas de atividades, com uma capacidade de 20 a 25 alunos cada, ou seja, um total de 80 a 100 alunos. Prevê ainda 2 salas suplementares para CAF e uma sala multiusos, para além dos restantes espaços.

As zonas de recreio localizam-se no espaço central do edifício e na cobertura, como demonstram as seguintes imagens de projeto:



Em 16.08.2022, a SRU lançou, em Diário da República (n.º 157/2022, Série II), o concurso para a "Empreitada de Reabilitação e Adaptação do Jardim de Infância do Arco do Cego".

Em 22.09.2022, a NORCEP - Construções, S.A. apresentou a sua proposta e, em 22.11.2022 a SRU adjudicou a empreitada à referida empresa.

Está também prevista a possibilidade de complemento da área exterior de recreio através de protocolo com a CGD, para cedência parcial da área de estacionamento privativo, na proximidade do Jardim Infantil.

Em 13.01.2023 foi celebrado o contrato de empreitada (N.º 22/576/CA/C), nos termos do qual ficou estabelecido que a empreitada seria executada:

- num prazo de 509 (quinhentos e nove) dias;
- por um preço de 2.833.900,00 €;

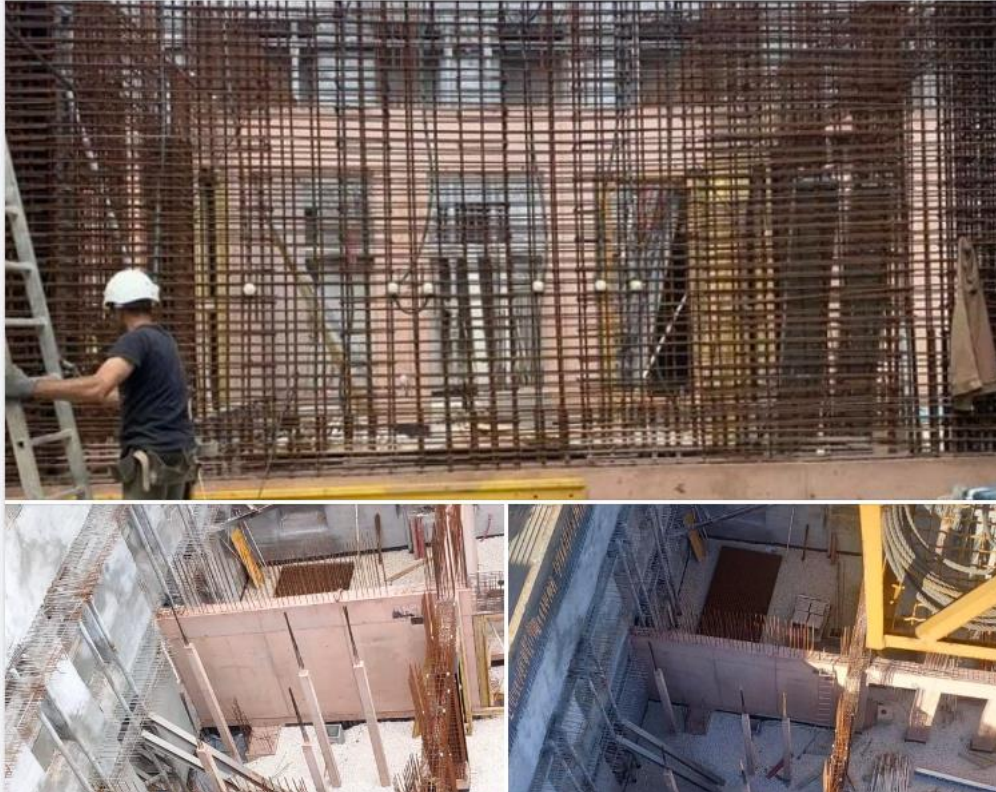
Este contrato estava sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

A empreitada teve início em maio de 2023 e estima-se que esteja concluída no final de 2024.

Em dezembro de 2023, já se encontravam em execução os trabalhos de movimentação de terras, contenção e betão armado, como se verifica nas imagens seguintes (imagens Norcep):



Em maio de 2024, já era visível a estrutura interna e o efeito do betão “pigmentado”



A APEE pretende manter contacto com as entidades competentes para se manter atualizada sobre o andamento dos trabalhos e data de abertura das referidas instalações.

PARTE B

CONTAS DO EXERCÍCIO

1. Balanço em 31 de agosto de 2023

BALANÇOS EM 31 DE AGOSTO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2022/2023	2021/2022
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	4	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	5	57,11	485,76
Total do activo não corrente		<u>57,11</u>	<u>485,76</u>
ATIVO CORRENTE:			
Créditos a receber		450,00	300,00
Estado e outros entes públicos	7.1	3,15	1,95
Diferimentos	7.2	3 927,84	570,83
Outros ativos correntes		216 252,52	49 192,46
Caixa e depósitos bancários	7.3	215 104,44	235 510,85
Total do ativo corrente		<u>435 737,95</u>	<u>285 576,09</u>
Total do ativo		<u>435 795,06</u>	<u>286 061,85</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Resultados transitados	7.4	191 424,39	166 319,35
		191 424,39	166 319,35
Resultado líquido do período		43 153,99	25 105,04
Total dos fundos patrimoniais		<u>234 578,38</u>	<u>191 424,39</u>
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	7.5	1 827,24	1 639,61
Estado e outros entes públicos	7.1	11 559,62	8 851,88
Diferimentos	7.2	3 108,14	0,00
Outros passivos correntes	7.6	184 721,68	84 145,97
Total do passivo corrente		<u>201 216,68</u>	<u>94 637,46</u>
Total do passivo		<u>201 216,68</u>	<u>94 637,46</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>435 795,06</u>	<u>286 061,85</u>

2. Demonstração de Resultados em 31 de agosto de 2023

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE AGOSTO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022/2023	2021/2022
Vendas e serviços prestados	7.7	309 148,03	264 197,04
Subsídios, doações e legados à exploração	7.8	151 705,45	121 145,82
Fornecimentos e serviços externos	7.9	-342 694,19	-312 722,41
Gastos com o pessoal	7.10	-74 852,63	-56 051,15
Outros rendimentos	7.11	51,42	8 974,05
Outros gastos	7.11	-266,24	-482,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		43 091,84	25 061,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		43 091,84	25 061,34
Juros e rendimentos similares obtidos	7.12	78,67	48,67
Resultado antes de impostos		43 170,51	25 110,01
Impostos sobre o rendimento do exercício	7.13	-16,52	-4,97
Resultado líquido do exercício		43 153,99	25 105,04

3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

a) Ativo

Do balanço da Associação salienta-se que a rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor e que, em 31 de agosto, se cifravam em 215 milhares de euros.

b) Passivo

Em “Outros passivos correntes” encontram-se registados valores recebidos em 2022/2023, mas que dizem respeito a atividades de 2023/24. Estão igualmente os valores associados a encargos com remunerações a pagar no ano letivo seguinte, mas cujo direito já foi constituído no ano 2022/23 (parcelas dos subsídios de férias e natal).

Em “Estado e outros entes públicos” está refletido o valor de retenções de IRS, bem como as contribuições para a Segurança Social referentes a 2021, mas a pagar apenas após o fim do exercício (8 mil euros).

c) Rendimentos

No ano letivo de 2022/2023 os principais rendimentos da APEE foram as subvenções que decorrem, no essencial, dos protocolos estabelecidos com as autoridades municipais para as AEC, CAF, AAAF e acompanhamento dos almoços (151 mil euros), as quotas dos associados, as participações nas atividades subsidiadas e os pagamentos das atividades complementares do jardim-de-infância, do 1º e do 2º ciclo (que no conjunto totalizaram 309 mil euros – “Vendas e serviços prestados”).

A conta “Subsídios, doações e legados à exploração” tem a seguinte desagregação:

Descritivo	Valor
AEC – Via Câmara Municipal de Lisboa	76.012,50 €
CAF e AAAF – Via Junta Freguesia Areeiro	65.542,95 €
Almoços – Via Escola	10.000,00 €
AFL	150,00 €
Total	151.705,45 €

d) Gastos

Nos gastos têm expressão as despesas com pessoal, associadas a três colaboradores contratados (-74 mil euros), e os fornecimentos e serviços externos (343 mil euros), de que se destacam o pagamento de honorários aos prestadores de serviços que asseguram diretamente as atividades (254 mil euros), os serviços lúdicos e de transporte decorrentes das interrupções letivas (71 mil euros), os materiais didáticos e de escritório (16 mil euros) referindo-se os restantes valores a serviços diversos, como comunicações, os serviços contabilísticos e informáticos, transportes, medicina no trabalho, serviços bancários e seguros.

A conta “Outros gastos e perdas” inclui os impostos suportados pelos juros recebidos.

e) Resultados Líquidos e Fundos Patrimoniais

No exercício de 2022/23 a APEE obteve um resultado líquido positivo de 43.153,99 euros face 25.105,05 euros registados em 2021/2022.

À semelhança do referido em anteriores relatórios, é em resultado da ação voluntária e gratuita de diversos pais, que tem sido possível o funcionamento da associação ao mesmo tempo que se fornecem serviços de qualidade com participações reduzidas.

A APEE continua com saldos que são fundamentais para manter uma atividade contínua e planeada, oferecendo segurança aos pais, aos colaboradores e às crianças, ao permitir o autofinanciamento do início dos anos letivos, já que os apoios dos principais parceiros vão sendo gradualmente recebidos a posteriori, em função do desenvolvimento das atividades protocoladas.

Neste ano, em concreto, face à boa situação financeira da Associação foi decisiva para manter o modelo de funcionamento daquela atividade.

Lisboa, 04 de junho de 2024

PELA DIREÇÃO DA APEE

Marta Carreiro
(Presidente)

Joana David e Silva
(Vice-Presidente)

Inês Marques
(Tesoureira)



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2022 / 2023

No cumprimento do disposto no n.º 4 do art.º 7 e da alínea a) do art.º 11 dos Estatutos da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do 1º ciclo São João de Deus (APEE), o Conselho Fiscal emite o seguinte Parecer sobre o Relatório e Contas anuais da APEE, relativos ao exercício do ano letivo de 2022/2023:

O Conselho Fiscal procedeu à análise da informação financeira produzida no ano letivo 2022/2023, através dos Balancetes, do Balanço e da Demonstração de Resultados do período.

O Relatório e Contas apresentado pela Direção, sobre a atividade desenvolvida no ano letivo de 2022/2023, obedece aos normativos legais em vigor, evidencia de forma clara o desempenho financeiro da Associação e respeita as suas disposições estatutárias.

Foi registado um resultado líquido positivo de 43.153,99 €.

Por este motivo, o Conselho Fiscal congratula a Direção pela excelente situação financeira com que deixa a Associação.

Assim, o Conselho Fiscal propõe que sejam aprovados os Relatórios de Atividades e Contas do exercício, vertidos no Relatório e Contas 2022/2023 da APEE.

Lisboa, 04 de junho de 2024,

Presidente do Conselho Fiscal



Pedro Costa Pereira

1º Vogal

Sandra Oliveira Martins

2º Vogal

Isabel Maurício